ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

São Paulo, 21 de agosto de 2017.

Assunto: Encaminhamento de Relatório de Gestão (agosto 2016 / agosto 2017)

Prezados Conselheiros,

Em cumprimento ao Estatuto da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (ABPHE), submetemos ao Conselho o Relatório de Gestão a ser apreciado na reunião de agosto de 2017.

Atenciosamente,

Alexandre Macchione Saes

Presidente

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

Relatório de Gestão

Agosto 2016 – agosto 2017

Diretoria:

Alexandre Macchione Saes (presidente)

Luiz Fernando Saraiva (vice-presidente)

Guilherme Grandi (1º Secretário)

Rita de Cássia da Silva Almico (2ª Secretária)

Cláudia Alessandra Tessari (1ª Tesoureira)

Walter Luiz Carneiro de Mattos Pereira (2ºTesoureiro)

Sumário:

1- Principais ações da Diretoria

2 – Atividades da Secretaria

3 – Atividades da Tesouraria

4 – Revista História Econômica & História de Empresas

1 – Principais ações da Diretoria

a) Pedido para credenciamento da ABPHE como Associação que indica o Comitê Assessor do CNPq. O pedido foi aceito para área de Economia em 2016. Para a área de História o pedido foi realizado e ainda se encontrava, na data deste relatório, sem resposta (**Anexo 1**)

b) Participação da ABPHE no processo de reavaliação do Qualis-Periódicos da Capes referente à revista *História Econômica & História de Empresas* (HE&HE) na área de Economia, com elevação de sua nota para B2. Pedido de revisão da nota da HE&HE na área de História, em função da queda no qualis de B2 para B3 em 2017. O pedido foi avalizado e recusado. (**Anexo 2**).

c) Realização do *V Congresso Latinoamericano de História Econômica*, na Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA-USP), entre 19 e 21 de julho de 2016.

d) Realização da *6ª Conferência Internacional de História Econômica e VIII Encontro de Pós-Graduação em História Econômica*, na Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA-USP), entre 19 e 21 de julho de 2016.

e) Realização do concurso *Prêmio ABPHE de Tese e Dissertação (2014-2016)*. O concurso recebeu a inscrição de 16 trabalhos entre teses e dissertações. A comissão julgadora foi composta pelos associados Renato Marcondes (FEA-RP/USP), Paulo Roberto Cimó Queiroz (UFGD) e Maria Heloísa Lenz (UFGRS) e aluna Premiada em primeiro lugar foi a Alexandra Maria Pereira (FFLCH/USP), que teve seu livro publicado com o apoio financeiro da ABPHE **(Anexo 3).**

f) Publicação do livro *Rumos da História Econômica do Brasil: 25 anos da ABPHE* **(Anexo 4).**

g) Manifestação da Diretoria contra a PLS-146/2007 **(Anexo 5).**

h) Estímulo à organização dos Seminários Regionais de História Econômica que foram realizados no segundo semestre de 2016. A organização foi conduzida pelos conselheiros: Alcides Goularti Filho (Sul); Michel Deliberali Marson (Sudeste); Fábio Antonio de Campos (São Paulo); Luiz Eduardo Simões de Souza (Nordeste); Teresa Cristina de Novaes Marques (Centro-Oeste); e Siméia de Nazaré Lopes (Norte), a quem a diretoria agradece **(Anexo 6).**

2 - Atividades da Secretaria

a) Realização das *Notícias da Semana* com regularidade durante todo o período.

b) Elaboração e envio aos associados dos *Boletins Bimestrais da ABPHE*: set/out 2016; nov/dez 2016; jan/fev 2017; mar/abr 2017; mai/jun 2017.

c) Atividades de rotina tais como a comunicação com os associados e a interface com as atividades da Tesouraria.

d) Criação de uma memória digital da ABPHE contendo todos os arquivos relevantes, tais como documentos oficiais da associação, materiais de congressos, boletins informativos, volumes da revista HE&HE, entre outros.

3 – Atividades da Tesouraria

a) Manutenção das atividades regulares de Tesouraria.

b) Pagamento da International Economic History Association (IEHA): foram pagas em dia as anuidades 2016 e 2017 da IEHA, mantendo assim, nossa filiação à Associação.

c) Renovação do cartão e-CNPJ da ABPHE: renovação do cartão e-CNPJ da ABPHE por mais 3 (três) anos.

d) Elaboração da prestação de contas jul2016 - jun 2017 **(Anexo 7)**

e) Previsão orçamentária para jul 2017- jun 2018 **(Anexo 8)**

f) Balanço de associados **(Anexo 9)**

4- Revista História Econômica & História de Empresas (HE&HE)

a) Impressão de volumes dos anos 2012 a 2015 (50 exemplares cada número para venda sob demanda e para manutenção de acervo em bibliotecas selecionadas, conforme deliberado em reunião do Conselho de Niterói).

b) Elaboração e impressão de *folder* para divulgação da revista no V Congresso Latinoamericano de História Econômica e em outros eventos.

c) Publicação dos números 2016.1 e 2016.2 e 2017.1 **(Anexo 10)**.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

ANEXO 1

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

São Paulo, 24 de Julho de 2017.

Senhor Mario Neto Borges,
Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico,

submeto à sua apreciação a presente solicitação da inclusão da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica/ABPHE como instituição cadastrada para indicar nomes para os Comitês de Assessoramento CAs - na área de *História*.

A Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (ABPHE), fundada em 10 de setembro de 1993 é uma sociedade civil que congrega economistas, historiadores, cientistas sociais e outros estudiosos da história econômica e disciplinas afins (história de empresas, história do pensamento econômico, etc.). Há mais de vinte vem promovendo estudos de história econômica por meio de revista especializada (*História Econômica & História de Empresas*, ISSN 1519-3314), publicação de livros e realização de encontros regulares, nos quais a comunidade acadêmica possui a oportunidade de debater novas pesquisas e paradigmas de interpretação bem como de estabelecer contato com pesquisas em andamento e diálogo com pesquisadores de outros países. É também a instituição responsável pela realização, em julho do ano que vem na cidade de São Paulo, do V Congresso Latino-Americano de História Econômica.

Atualmente são cerca de 250 sócios inscritos na ABPHE, divididos, de maneira geral, entre 170 profissionais e 80 estudantes, representando todas as regiões do país e uma gama bastante diversificada de universidades brasileiras. É possível dizer que a associação congrega a maior parte dos pesquisadores da área de história econômica do Brasil e, dentre seus sócios, é possível encontrar Pesquisadores Produtividade do CNPq tanto nas áreas de História como de Economia, assim como alunos de pós-graduação vinculados aos programas destas áreas. É, portanto, a principal organização científica brasileira em sua área de atuação.

Como anexo encaminhamos informações detalhadas da ABPHE. Com os meus melhores cumprimentos, subscrevo-me.

Alexandre Macchione Saes
Departamento de Economia – FEA/USP
Presidente da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica
alexandre.saes@usp.br
www.abphe.org

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

A Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (ABPHE)

Fundada em 10 de setembro de 1993, a ABPHE é uma sociedade civil sem fins lucrativos, que congrega economistas, historiadores, cientistas sociais e outros estudiosos da história econômica e disciplinas afins (história de empresas, história do pensamento econômico, etc.). A ABPHE é a principal organização científica nacional nesta área, promovendo estudos de história econômica por meio de revista especializada (*História Econômica & História de Empresas, ISSN 1519-3314*), publicação de livros e realização de encontros regulares, nos quais a comunidade acadêmica debate artigos e paradigmas de interpretação.

Atualmente a Associação é integrante do grupo de Associações Latino-Americanas de História Econômica e da Associação Internacional de História Econômica (IEHA). A ABPHE filiou-se à IEHA em 1996 e tem desenvolvido, além da organização dos CLADHEs, atividades paralelas com outras Associações Latino-Americanas, intercalando com elas as datas de seus principais eventos, tais como seus congressos anuais. Também interage com associações Ibéricas de História Econômica.

Entre os sócios honorários da ABPHE encontram-se pesquisadores e estudiosos que trouxeram significativas contribuições ao conhecimento da História Econômica do Brasil, como Alice Canabrava, Annibal Villanona Villela, Charles Ralph Boxer, Eulália Maria Lahmeyer Lobo, Frédéric Mauro, Nelson Werneck Sodré, Celso Furtado, Manoel Correia de Andrade, Jacob Gorender, Roberto Cortés Conde e Tamás Szmrecsányi. Atualmente a ABPHE conta com cerca de 250 associados que representam profissionais com atuação em diferentes regiões e estados do Brasil.

Desde sua fundação, em 1993, a ABPHE promove encontros científicos regulares: i. Congresso Nacional de História Econômica, desde 1993; ii. Conferência Internacional de História de Empresas, desde 1991; e, iii. Encontro de Pós-Graduação em História Econômica, desde 2002.

A ABPHE tem procurado levar seus eventos às várias regiões do Brasil a fim de divulgar, principalmente entre os estudantes de graduação e pós-graduação, os principais temas e pesquisas que têm sido propostos pela comunidade de historiadores econômicos. Nesse sentido, é importante ressaltar que os eventos promovidos pela Associação congregam trabalhos elaborados por pesquisadores doutores e por aqueles em processo de formação (mestrandos e doutorandos com pesquisas em estágio adiantado), porém procuram atrair para suas sessões os jovens estudantes de graduação e pós-graduação que, assim, têm contato com o que de mais atual se estuda no campo da História Econômica e da História de Empresas.

A ampla experiência na organização de eventos pode ser indicada desde a primeira *Conferência Internacional de História de Empresas* realizada em Niterói em 1991, sob a coordenação da Profª Maria Bárbara Levy. Em 1993, ao se propor a realização do *I Congresso Brasileiro de História Econômica*, decidiu-se agregar a esse evento a *Conferência Internacional de História de Empresas*. Desde então, o Congresso Brasileiro de História Econômica e a Conferência Internacional de História de Empresas passaram a ser realizados conjuntamente e de maneira regular:

i. 1993: em São Paulo-SP, na Faculdade de Economia, Universidade de São Paulo – FEA/USP*;*

ii. 1996: em Niterói- RJ, na Universidade Federal Fluminense – UFF;

iii. 1999: em Curitiba- PR, na Universidade Federal do Paraná - UFPR;

iv. 2001: em São Paulo-SP, na Faculdade de Economia, Universidade de São Paulo – FEA/USP*;*

v. 2003: em Caxambu- MG, sob a coordenação da FACE/Cedeplar-UFMG;

vi. 2005: em Conservatória - RJ, sob a coordenação da Universidade Federal Fluminense – UFF;

vii. 2007: em Aracajú - SE, sob a coordenação da Universidade Federal de Sergipe (UFS);

viii. 2009: em Campinas - SP, na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP;

ix. 2011: em Curitiba - PR, na Universidade Federal do Paraná – UFPR;

x. 2013: em Juiz de Fora-MG na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); e,

xi. 2015: em Vitória – ES, na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

A ABPHE tem buscado se inserir internacionalmente no campo da História Econômica, com preocupação em trazer ao público dos eventos o que de mais relevante tem-se pesquisado na área, por meio de conferências e mesas-redondas para as quais são convidados pesquisadores nacionais e estrangeiros de reconhecida competência dentro da profissão. Arrolamos a seguir alguns dos conferencistas e participantes de mesas-redondas que estiveram presentes em congressos anteriores: Frédéric Mauro, Roberto Cortés Conde, Annibal Villela, Eulália Lobo, Emília Viotti da Costa, Fernando Novais, Ricardo Bielschowsky, Albert Broder, Colin Lewis, Eddy Stols, Patrick O'Brien, Susana Bandieri, Luis Bértola, José Jobson de Andrade Arruda, Rosemary Thorp, Carlos Marichal, Luis Felipe Alencastro, Mira Wilkins, Gail Triner, Vivek Chibber, William Summerhill, Jeff Frieden, Stanley Engerman, Teresa da Silva Lopes, Herbert Klein, Robert Brenner dentre outros.

É importante notar também a expressiva participação espontânea de pesquisadores estrangeiros oriundos de países como: Argentina, Uruguai, México, Portugal, Espanha, Estados Unidos, Grã-Bretanha e França. Este intercâmbio internacional é de grande importância para que pesquisadores brasileiros tomem contato com as pesquisas recentes em História Econômica e em História de Empresas em várias partes do mundo.

A ABPHE publica, desde 1998, a revista *História Econômica & História de Empresas*. Trata-se do principal periódico brasileiro dedicado especificamente a esses campos do conhecimento, tornando-se o veículo preferencial para a publicação de textos dos pesquisadores da área. Com a publicação de dois números por ano, a revista se encontra em seu 18° volume.

A ABPHE tem também patrocinado outras publicações. A Associação publicou coletânea de trabalhos apresentados no *I Congresso Brasileiro de História Econômica e 2ª Conferência Internacional de História de Empresas*, no total de cinco volumes: *História Econômica do Período Colonial* (organizadores: Tamás Szmrecsányi e José Roberto do Amaral Lapa); *História Econômica da Independência e do Império* (organizado por Tamás Szmrecsányi); *História Econômica da Primeira República* (organizadores: Tamás Szmrecsányi e Sergio Silva); *História Econômica do Brasil Contemporâneo* (organizado por Tamás Szmrecsányi e Wilson Suzigan) e *História de Empresas e Desenvolvimento Econômico* (Tamás Szmrecsányi e Ricardo Maranhão). O professor Celso Furtado cedeu à ABPHE os direitos autorais do livro que corresponde à tradução de sua tese de doutorado, defendida na França e até então inédita, e cuja tradução foi publicada pela Editora Hucitec sob o título de *Economia Colonial no Brasil dos séculos XVI e XVII*. A ABPHE também colaborou na publicação do livro *Escritos selecionados* de Annibal Villela, editado pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) do qual o autor foi diretor.

Depois de 20 anos de sua fundação, parece legítimo afirmar que a ABPHE se tornou um núcleo importante de congregação dos pesquisadores de História Econômica no Brasil, procurando levar, para além dessa comunidade, os resultados das pesquisas nesse campo do conhecimento por meio de suas várias atividades. Sendo a uma das mais antigas Associações de História Econômica da América Latina, formada em 1993, e a maior em número de pesquisadores filiados, a organização do CLADHE V no Brasil proporcionará a ela papel de liderança para o fortalecimento da área e das pesquisas comparativas entre os historiadores econômicos na América Latina.

Nesse sentido, solicitamos a inclusão da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica/ABPHE na relação de instituições cadastradas para indicar nomes para os Comitês de Assessoramento CAs - nas áreas de História e Economia e Administração.

Diretoria da ABPHE (Gestão 2015-2017)
Presidente: Alexandre Macchione Saes (Universidade de São Paulo)
Vice-Presidente: Luiz Fernando Saraiva (Universidade Federal Fluminense)
Primeiro Secretário: Guilherme Grandi (Universidade de São Paulo)
Segunda Secretária: Rita de Cássia da Silva Almico (Universidade Federal Fluminense)
Primeira Tesoureira: Cláudia Alessandra Tessari (Universidade Federal de São Paulo)
Segundo Tesoureiro: Walter Luiz C. de Mattos Pereira (Universidade Federal Fluminense)

Conselho de Representantes

Região Centro-Oeste
1º Titular – Hamilton Afonso de Oliveira
2º Titular – Teresa C. de Novaes Marques
Suplente – Paulo Roberto Cimó de Queiroz

Região Sudeste
1º. Titular – Rogério Naques Faleiros
2º. Titular – Carlos Eduardo Suprinyak
Suplente – Michel Deliberali Marson

Região Nordeste
1º Titular – João Rodrigues Neto
2º Titular - Luiz Eduardo Simões de Souza

Região São Paulo
1º. Titular – Felipe Pereira Loureiro
2º. Titular – Fábio Alexandre dos Santos
Suplente – Fábio Antonio Campos

Região Sul
1º. Titular – Alcides Goularti Filho
2º. Titular – Pedro Antônio Vieira
Suplente – Maria Heloiza Lenz

Região Norte
1º Titular – Siméia de Nazeré Lopes

Ex-presidentes
Tamás Szmrecsányi (1993-1997)
Luiz Carlos Soares (1997-1999)
Carlos Roberto Antunes dos Santos (1999-2001)
Wilson Suzigan (2001-2003)
João Antonio de Paula (2003-2005)
Carlos Gabriel Guimarães (2005-2007)
Josué Modesto dos Passos Subrinho (2007-2009)
Pedro Paulo Zaluth Bastos (2009-2011)

Lista de sócios ABPHE (2015)

Abaixo listamos os sócios da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica. Os aproximadamente 250 sócios estão divididos, de maneira geral, entre 80 estudantes e 170 profissionais, representando todas as regiões do país e uma gama bastante diversificada de universidades brasileiras. É possível dizer que a associação congrega a maior parte dos pesquisadores da área de história econômica do Brasil e, dentre seus sócios, é possível encontrar Pesquisadores Produtividade do CNPq tanto nas áreas de História como de Economia, assim como alunos de pós-graduação vinculados aos programas de História e Economia.

Nome	Região	Categoria	Titulação	Instituição
Adalberto de Carvalho Graciano	São Paulo	Estudante	Mestrando	USP
Adalton Franciozo Diniz	São Paulo	Profissional	Doutorado	Cásper Líbero
Ademir Gebara	São Paulo	Profissional	Doutorado	UFGD
Afonso de Alencastro Graça Filho	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFSJ
Agnaldo Valentin	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Alcides Goularti Filho	Sul	Profissional	Doutorado	UNESC
Alexandra Maria Pereira	Sudeste	Profissional	Doutorado	Faculdade Cidade de João Pinheiro
Alexandre Macchione Saes	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Alexandre Mendes Cunha	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFMG
Alexandre Queiroz Guimarães	Sudeste	Profissional	Doutorado	Fundação João Pinheiro
Alexandro Rodrigues Ribeiro	Centro-Oeste	Profissional	Doutorado	UFMT
Amaury Patrick Gremaud	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Amilcar Baiardi	Nordeste	Profissional	Doutorado	Universidade Católica de Salvador
Ana Claudia Caputo	Sudeste	Profissional	Mestrado	UFF
Ana Lucia Nunes Penha	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Ana Paula Sobreira Bezerra	Nordeste	Estudante	Doutoranda	UFF
Ana Sara Ribeiro Parente Cortez	Nordeste	Estudante	Doutoranda	UFCE

Anderson José Pires	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFJF
André Arruda Villela	Sudeste	Profissional	Doutorado	FGV/RJ
André Filippe de Mello e Paiva	São Paulo	Estudante	Mestrando	USP
Andre Luiz Passos Santos	São Paulo	Estudante	Mestrando	USP
Angelo Alves Carrara	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFJF
Armando João Dalla Costa	Sul	Profissional	Doutorado	UFPR
Ary Cesar Minella	Sul	Profissional	Doutorado	UFPR
Augusto Fagundes da Silva dos Santos	Nordeste	Profissional	Mestre	Universidade Estadual de Feira de Santana
Benedicto Heloiz Nascimento	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Bernardo Gouthier Macedo	São Paulo	Profissional		
Bernardo Kocher	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Bruno Aidar Costa	Sudeste	Profissional	Doutorado	Unifal-MG
Carla Maria Carvalho de Almeida	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFJF
Carlo Guimarães Monti	Sudeste	Profissional	Doutorado	Unesp- Franca
Carlos Alberto Campello Ribeiro	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Carlos Alberto Cordovano Vieira	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unicamp
Carlos Augusto de Castro Bastos	Norte	Profissional	Doutorado	Universidade Federal do Amapá (Unifap)
Carlos Eduardo de Freitas Vian	São Paulo	Profissional	Doutorado	Esalq-USP
Carlos Eduardo Ferreira de Carvalho	São Paulo	Profissional	Doutorado	PUC-SP
Carlos Eduardo Suprinyak	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFMG
Carlos Eduardo Valência Villa	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Carlos Gabriel Guimarães	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Carlos Henrique Lopes Rodrigues	Sudeste	Profissional	Doutorando	UFVJM / Unicamp
Carolina Miranda Cavalcante	Sudeste	Profissional	Doutorado	UERJ

Cesare Giuseppe Galvan	Nordeste	Profissional	Doutorado	Centro de Estudos e Pesquisas Josué de Castro
Cézar Teixeira Honorato	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Charles Achcar Chelala	Norte	Profissional	Mestrado	Centro de Ensino Superior do Amapá
Claudia Alessandra Tessari	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unifesp
Claudia Heller	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unesp
Cláudia Maria do Socorro Cruz Fernandes Chelala	Norte	Profissional	Doutorado	Universidade Federal do Amapá (Unifap)
Cláudia Musa Fay	Sul	Profissional	Doutorado	PUC-RS
Daniel do Val Cosentino	Sudeste	Profissional	Doutorando	UFOP/USP
Daniel Feldmann	São Paulo	Profissional	Doutor	Unifesp
Danilo Barolo M. da Lima	São Paulo	Estudante	Mestrando	USP
Denise Mattos Monteiro	Nordeste	Profissional	Doutorado	UFRN
Diego de Cambraia Martins	São Paulo	Estudante	Mestrando	USP
Dilma Andrade de Paula	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFU
Domingos Savio da Cunha Garcia	Centro-Oeste	Profissional	Doutorado	Universidade Estadual do Mato Grosso
Dulce Portilho Maciel	Centro-Oeste	Profissional	Doutorado	Universidade Estadual de Goiás
Ebenezér Pereira Couto	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFU
Edison Antônio de Souza	Centro-Oeste	Profissional	Doutorado	Universidade Estadual do Mato Grosso
Edneila Rodrigues Chaves	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Edson Trajano Vieira	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unitau
Eduardo Barros Mariutti	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unicamp
Eduardo da Motta e Albuquerque	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFMG
Eduardo Girão Santiago	Nordeste	Profissional	Doutorado	UFCE
Einstein Almeida Ferreira Paniago	Centro-Oeste	Estudante	Mestrado	SEFAZ/GO, Unifan
Elena Soihet	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFRRJ
Eliana Lamberti	Centro-Oeste	Profissional	Doutorado	UFMS

Eliana Tadeu Terci	São Paulo	Profissional	Doutorado	Esalq-USP
Elione Silva Guimarães	Sudeste	Profissional	Doutorado	Arquivo Histórico de Juiz de Fora
Elisa Maria de Oliveira Müller	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFRJ
Elisa Muller Sobral	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFRJ
Elisabeth von der Weid	Sudeste	Profissional	Doutorado	Fundação Casa de Rui Barbosa
Ema Elisabete Rodrigues Camillo	São Paulo	Profissional	Mestrado	Unicamp
Erika da Cunha Ferreira Gomes	São Paulo	Estudante	Doutoranda	Unicamp
Fábio Alexandre dos Santos	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unifesp
Fábio Antônio Campos	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unicamp
Fábio Carlos da Silva	Norte	Profissional	Doutorado	UFPA
Fábio de Silos Sá Earp	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFRJ
Fábio Ferreira Ribeiro	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Fábio Pesavento	Sul	Profissional	Doutorado	ESPM-RS
Fábio Ricci	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unitau
Fábio Robson Casara Cavalcante	Norte	Estudante	Doutorado	UNIR
Fábio Rogério Cassimiro Correa	São Paulo	Estudante	Mestrando	USP
Fania Fridman	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFRJ
Fausto Saretta	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unesp
Felipe Pereira Loureiro	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Fernando Antonio Abrahão	São Paulo	Profissional	Doutorando	USP
Fernando Carlos Greenhalgh de Cerqueira Lima	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFRJ
Fernando Cézar de Macedo Mota	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unicamp
Fernando da Matta Machado	Sudeste	Profissional		
Fernando Franco Netto	Sul	Profissional	Doutorado	UFPR

Fernando Gaudereto Lamas	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFJF / Colégio de aplicação João XXIII
Fernando Tadeu de Miranda Borges	Centro-Oeste	Profissional	Doutorado	UFMT
Flávio Azevedo Marques de Saes	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Flávio Rabelo Versiani	Centro-Oeste	Profissional	Doutorado	UNB
Francisco Eduardo de Andrade	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFOP
Francisco Luiz Corsi	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unesp
Francisco Vidal Luna	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Geneci Guimarães de Oliveira	São Paulo	Estudante	Mestranda	PUC-RS
Glaudionor Gomes Barbosa	Nordeste	Profissional	Doutorado	UFPE
Guilherme Babo Sedlacek	São Paulo	Estudante	Doutorando	USP
Guilherme Costa Delgado	Centro-Oeste	Profissional	Doutorado	UFU
Guilherme Grandi	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Gustavo Acioli Lopes	Nordeste	Profissional	Doutorado	UFRPE
Gustavo de Barros	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFJF
Gustavo Pereira da Silva	São Paulo	Profissional	Doutorado	UFPR
Hamilton Afonso de Oliveira	Centro-Oeste	Profissional	Doutorado	Universidade Estadual de Goiás
Heitor Pinto de Moura Filho	Sudeste	Profissional	Mestrado	Uniconsult S A
Helena Carvalho de Lorenzo	São Paulo	Profissional	Doutorado	Uniara
Heloisa Helena Pacheco Cardoso	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFU
Hernan Enrique Lara Sáez	São Paulo	Profissional	Doutorado	Faculdade Anhanguera de Sorocaba
Hernani Maia Costa	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unicamp
Hilário Domingues Neto	São Paulo	Profissional	Mestrado	Centro Universitário Central Paulista
Hildete Pereira de Melo Hermes de Araújo	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF

Horácio Gutiérrez	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Hugo Eduardo Araujo da Gama Cerqueira	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFMG
Irene Nogueira de Rezende	Sudeste	Profissional	Doutorado	Centro de Memória da Faculdade de Farmácia da UFMG
Ismênia de Lima Martins	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Ivan da Costa Marques	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFRJ
Ivanil Nunes	São Paulo	Profissional	Doutorado	Uninove
Jacques Marcovitch	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Jaques Kerstenetzky	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFRJ
Jeansley Charlles de Lima	Centro-Oeste	Estudante	Doutorando	USP/Governo DF
João Antonio de Paula	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFMG
João Rodrigues Neto	Nordeste	Profissional	Doutorado	UFRN
Jocimar Lomba Albanez	Centro-Oeste	Profissional	Mestrado	Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul
Jonis Freire	Sudeste	Profissional	Doutorado	Universo, Niterói
Jorge Enrique Mendoza Posada	Sudeste	Profissional	Mestrado	PUC/MG
Jorge Luiz da Cunha	Sul	Profissional	Doutorado	UFSM
José Alberto Bandeira Ramos	Nordeste	Profissional	Doutorado	UFBA
José Flávio Motta	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
José Haroldo Aguiar Junior	Nordeste	Profissional	Mestrado	Universidade de Fortaleza
José Jobson de Andrade Arruda	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
José Jonas Almeida	São Paulo	Estudante	Doutorando	USP
José Lannes de Melo	Sul	Profissional	Doutorado	UFPR
José Ricardo Barbosa Gonçalves	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unicamp
José Roberto Barsotti Baldin	São Paulo	Profissional	Doutorado	FAAP, Unicid, Tivoli Empreendimentos Imobiliários
José Roberto Novaes de Almeida	Centro-Oeste	Profissional	Doutorado	UNB

José Sebastião Witter	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Josemir Camilo de Melo	Nordeste	Profissional	Doutorado	Universidade Estadual da Paraíba
Josué Modesto dos Passos Subrinho	Nordeste	Profissional	Doutorado	Unila
Juanito Alexandre Vieira	Sudeste	Estudante	Doutorando	UFJF
Julio Cesar Bellingieri	São Paulo	Profissional	Mestrado	Faculdade São Luís
Julio Cesar Zorzenon Costa	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unifesp
Julio Manuel Pires	São Paulo	Profissional	Doutorado	PUC-SP
Jussara França de Azevedo	Sudeste	Estudante	Doutoranda	USP
Kleber Eduardo Men	Sul	Profissional	Mestrado	Centro de Ensino Superior de Maringá
Lafaiete Santos Neves	Sul	Profissional	Doutorado	Unifae/PR
Laurent Azevedo Marques de Saes	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Leandro Braga de Andrade	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFRJ
Leandro do Carmo Quintão	Sudeste	Estudante	Doutorando	UFES
Lelio Luiz de Oliveira	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP-RP
Liara Darabas Ronçani	Sul	Profissional	Graduação	Unesc
Ligia Maria Osório Silva	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unicamp
Lucas Araújo Carvalho	Norte	Profissional	Doutorado	UFAC
Luciana Suarez Lopes	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Luís Augusto Ebling Farinatti	Sul	Profissional	Doutorado	UFSM
Luís Frederico Barreto Rodrigues	Sudeste	Profissional	MBA	Banco do Brasil
Luis Otávio Pano Tasso	Sudeste	Estudante	Doutorando	USP
Luiz Carlos Delorme Prado	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFRJ
Luiz Carlos Soares	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Luiz Eduardo Simões de Souza	Nordeste	Profissional	Doutorado	UFMA
Luiz Felipe Bruzzi Curi	São Paulo	Estudante	Doutorando	USP

Luiz Fernando Saraiva	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Luiz Mateus da Silva Ferreira	Sudeste	Profissional	Mestrado	UFOP
Luzia Monteiro Araújo Soares	São Paulo	Profissional	Especialização	Unicsul
Marcel Pereira da Silva	Sudeste	Estudante	Mestrado	Unifal-MG
Marcelo Augusto Monteiro de Carvalho	São Paulo	Estudante	Doutorando	USP
Marcelo Magalhães Godoy	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFMG
Márcia Naomi Kuniochi	Sul	Profissional	Doutorado	FURG
Marcílio Alves Chiacchio	Norte	Profissional	Mestrado	Universidade Estadual de Roraima
Márcio Luis Souza Marchetti	São Paulo	Profissional	Mestrado	Uniesp-RP
Marcos Lobato Martins	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFVJM
Maria Alice Rosa Ribeiro	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unicamp - Centro de Memória
Maria Antonieta Parahyba Leopoldi	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Maria Christina Siqueira de Souza Campos	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP-RP
Maria Heloisa Lenz	Sul	Profissional	Doutorado	UFRGS
Maria Isabel Basilisco Celia Danielli	São Paulo	Estudante		
Maria José Rapassi Mascarenhas	Nordeste	Profissional	Doutorado	UFBA
Maria Lucia Lamounier	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP-RP
Maria Lucilia Viveiros Araújo	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Maria Sylvia Macchione Saes	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Maria Teresa Andrade Ribeiro de Oliveira	Centro-Oeste	Profissional	Doutorado	UNB
Maria Thereza Miguel Peres	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unimep-Sorocaba
Mário Danieli Neto	Sudeste	Profissional	Doutorado	Unifal-MG
Mario Marcos Sampaio Rodarte	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFMG

Maximiliano M. Menz	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Michel Deliberali Marson	Sudeste	Profissional	Doutorado	Unifal-MG
Milena Fernandes de Oliveira	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unicamp
Mônica de Souza Nunes Martins	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFRRJ
Natalia Vargas Escobar	Estrangeiro	Profissional	Doutorado	Universidad Nacional Autónoma de México
Nelson Mendes Cantarino	São Paulo	Profissional	Doutorado	FAAP, Insper
Nelson Nozoe	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Orlando José Bolçone	São Paulo	Profissional	Doutorado	Centro Universitário do Norte Paulista
Oscar Graeff Siqueira	Sul	Profissional	Mestrado	Universidade de Santa Cruz do Sul
Ovídio Batista Valadão Neto	Nordeste	Profissional	Doutorado	UFBA
Palmira Petratti Teixeira	São Paulo	Profissional	Doutorado	Centro de Memória e Documentação
Paulo Cesar Gonçalves	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unesp/Assis
Paulo Coelho Mesquita Santos	Sudeste	Estudante	Doutorando	USP
Paulo Roberto Cimó Queiroz	Centro-Oeste	Profissional	Doutorado	UFGD
Paulo Roberto de Almeida	Centro-Oeste	Profissional	Doutorado	Ministério das Relações Exteriores
Pedro Antonio Vieira	Sul	Profissional	Doutorado	UFSC
Pedro Cezar Dutra Fonseca	Sul	Profissional	Doutorado	UFRGS
Pedro Paulo Zahluth Bastos	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unicamp
Pedro Ramos	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unicamp
Ramón Vicente García Fernández	São Paulo	Profissional	Doutorado	UFABC
Raquel Glezer	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Regina Maria D'Aquino Fonseca Gadelha	São Paulo	Profissional	Doutorado	PUC/SP
Renato Leite Marcondes	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP-RP
Renato Perim Colistete	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP

Ricardo Zimbrão Affonso de Paula	Nordeste	Profissional	Doutorado	UFMA
Rita de Cássia da Silva Almico	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Roberson Campos de Oliveira	São Paulo	Profissional	Doutorado	FMU
Roberto Borges Martins	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFMG
Roberto Pereira Silva	Sudeste	Estudante	Doutorando	USP/Unifal-MG
Rodrigo da Costa Dominguez	Estrangeiro	Profissional	Doutorado	CITCEM/FLUP - Universidade do Porto
Rodrigo Fontanari	São Paulo	Estudante	Doutorando	USP
Rogério Naques Faleiros	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFES
Rogério Vial	Sul	Estudante	Mestre	Unicentro-PR
Rômulo Garcia de Andrade	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFRRJ
Ronaldo Herrlein Júnior	Sul	Profissional	Doutorado	UFRGS
Rosana de Melo Louro	Sul	Profissional	Graduação	UFPR
Rosângela de Lima Vieira	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unesp-Marília
Rosângela Ferreira Leite	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unifesp
Rubens Rogério Sawaya	São Paulo	Profissional	Doutorado	PUC-SP
Rui Guilherme Granziera	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unicamp
Sérgio Marley Modesto Monteiro	Sul	Profissional	Doutorado	UFRGS
Sérgio Tadeu de Niemeyer Lamarão	Sudeste	Profissional	Doutorado	Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST)
Silvia Fernanda de Mendonça Figueiroa	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unicamp
Simeia de Nazaré Lopes	Norte	Profissional	Doutorado	Universidade Federal do Amapá (Unifap)
Solange Regina Marin	Sul	Profissional	Doutorado	UFSM
Sonia Regina de Mendonça	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Stephen Anthony de Castro	Centro-Oeste	Profissional	Doutorado	UNB
Suzana Cristina Fernandes de Paiva	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unesp-Araraquara

Sylvio Mário Puga Ferreira	Norte	Profissional	Doutorado	UFAM
Talita Alves de Messias	Sul	Estudante	Mestranda	UFRJ
Tânia Maria Ferreira de Souza	Sudeste	Profissional	Doutorado	PUC-MG
Tatiana Pedro Colla Belanga	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unicamp
Teresa Cristina de Novaes Marques	Centro-Oeste	Profissional	Doutorado	UNB
Théo Lobarinhas Piñeiro	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Thiago Alvarenga de Oliveira	Sudeste	Profissional	Mestrando	UFF
Thiago de Novaes França	São Paulo	Estudante	Doutorando	USP
Thiago Fontelas Rosado Gambi	Sudeste	Profissional	Doutorado	Unifal-MG
Thiago Marques Mandarino	Sudeste	Profissional	Mestrado	UFVJM
Tomás Rafael Cruz Cáceres	São Paulo	Profissional	Mestrado	Unesp-Assis
Vera Lucia Amaral Ferlini	São Paulo	Profissional	Doutorado	USP
Victor Manoel Pelaez Alvarez	Sul	Profissional	Doutorado	UFPR
Walter Luiz Carneiro de Mattos Pereira	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFF
Wilma Peres Costa	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unifesp
Wilson Suzigan	São Paulo	Profissional	Doutorado	Unicamp
Wilson Vieira	Sudeste	Profissional	Doutorado	UFRJ
Wolfgang Lenk	São Paulo	Profissional	Doutorado	UFU
Zoia Vilar Campos	São Paulo	Profissional	Doutorado	Faculdade do Piauí (FAPI)

ANEXO 2

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

São Paulo, 30 de março de 2017.

Ao Sr. Prof. Carlos Fico

Coordenador da Área de História - CAPES

A Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica - ABPHE, representada aqui neste documento por sua Diretoria e pelo Editor da revista *História Econômica e História de Empresas* (ISSN 1519-3314), periódico publicado por esta associação, encaminha solicitação de revisão da avaliação de sua revista no Qualis de História da CAPES, assim como das revistas da área de Economia, de História do Pensamento Econômico e de História de Empresas que mantém espaço para a publicação de artigos na área de História Econômica.

Por ser uma área de intersecção de profissionais formados tanto nas faculdades de história, como nas de economia, entre outras faculdades de ciências humanas, os historiadores econômicos atualmente enfrentam problemas para alcançar boas avaliações de sua produção científica entre os periódicos avaliados nos Qualis de História como no de Economia. Se por um lado os historiadores econômicos possuem poucos espaços abertos para estudos de História Econômica entre as revistas de Economia, por outro lado, como se verifica pela avaliação do Qualis de História de 2016, as revistas de Economia, de História do Pensamento Econômico e de História de Empresas, que comumente recebem publicações de pesquisadores de história econômica, estão subavaliadas quando comparadas com outras revistas dedicadas exclusivamente aos estudos de História.

Desta forma, este documento apresenta o posicionamento da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica que têm por objetivo valorizar alguns dos periódicos dedicados à subárea de História Econômica no Qualis História. Nossas recomendações se dirigem à reclassificação de periódicos de Economia, de História do Pensamento Econômico e de História de Empresas que usualmente recebem artigos com temas de História Econômica. Ademais, apresentamos uma justificativa para a reavaliação do periódico *História Econômica & História de Empresas*, publicação da ABPHE, principal periódico especializado em História Econômica no país, cujo conceito foi reduzido na última avaliação do Qualis de História (apesar de sua melhora na avaliação do Qualis de Economia).

Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica
Endereço para correspondência: Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FEA/USP.
Av. Prof. Luciano Gualberto, 908 – FEA II – sala248 – 05508-010 – São Paulo – SP.
Site: www.abphe.org.br E-mail: abphe1@gmail.com

Colocamo-nos à disposição do senhor para maiores informações e aproveitamos para renovar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Alexandre Macchione Saes

Presidente da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica

(2015-2017)

Bruno Aidar Costa

Editor da História Econômica & História de Empresas (2015-atual)

Diretoria (2015-2017)

Alexandre Macchione Saes - Presidente

Luiz Fernando Saraiva - Vice-Presidente

Guilherme Grandi - 1ª Secretário

Rita de Cássia Almico -2ª Secretária

Cláudia Tessari -1ª Tesoureira

Walter L. C. de M. Pereira - 2ª Tesoureiro

Revista História Econômica e História de Empresas

Comissão Executiva

Bruno Aidar (editor)

Ivanil Nunes

Alcides Goularti Filho

Carlos Eduardo Valencia Villa

1. Reclassificação da Revista *História Econômica & História de Empresas*

Publicada desde 1998, pela Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica, a revista *História Econômica & História de Empresas* (*HE&HE*) (ISSN 1519-3314) apresenta regularidade semestral, editando dois números ao ano, veiculados tanto em formato impresso quanto digital. O objetivo deste documento é contribuir com subsídios para uma melhora na avaliação da revista, rebaixada na avaliação do Qualis de História (2016) para a categoria B3.

No plano nacional, a revista apresenta-se como a principal publicação nessa área de estudos. Entre 2004 e 2014, a revista foi responsável por 43% do total de 320 artigos (138 artigos em números absolutos) publicados no Brasil relacionados à área de história econômica em um conjunto de periódicos selecionados da área de economia.[1] Não apresentamos os mesmos dados comparados para as revistas de história pois a distinção entre os artigos entre história e história econômica nem sempre é trivial. Na América Latina, por outro lado, a *HE&HE* e a *América Latina en la Historia Económica*, publicada no México pelo Instituto Mora, são as duas principais publicações acadêmicas de estudos nessa área. Em termos absolutos, a revista mexicana publicou 170 artigos no mesmo período de 2004 a 2014. Ainda que um pouco inferior (18% a menos), o volume de publicação da revista brasileira é expressivo, pois não conta com a enorme produção acadêmica de todos os países hispanófonos.

[1] Foram avaliados os artigos das seguintes publicações: *História Econômica e Economia Regional Aplicada* (25% do total), *Economia e Sociedade* (9%), *Revista Economia da ANPEC* (6%), *Estudos Econômicos* (6%), *Revista de Economia Política* (6%), *Nova Economia* (3%), *Revista Brasileira de Economia* (1%) e *Revista de Economia Contemporânea* (1%). A revista *História Econômica e Economia Regional Aplicada*, editada pela Universidade Federal de Juiz de Fora a partir de 2006 e com pior classificação (B5), foi outra publicação relevante no cenário nacional destinada primordialmente à divulgação de estudos em história econômica.

Em termos quantitativos, a *HE&HE* apresenta resultados positivos comparando-se os biênios 2011-2012 e 2013-2014. Houve aumento de 40% no número de artigos publicados (de 20 para 28 textos) e nos números de 2015 e 2016 já foram outros 32 artigos publicados. Esse crescimento é resultado do aumento no fluxo e no estoque de artigos recebidos e avaliados pela comissão editorial da revista. Atualmente a revista publica em média de 18 artigos por ano.

A gestão da revista tornou-se mais ágil no mesmo período. Em 2012 a revista terminou o processo de implementação do sistema *Open Journal System* (OJS) para avaliação, edição e publicação dos artigos e resenhas recebidos, contribuindo para um melhor acolhimento dos textos enviados pelos autores. A partir de então, a revista está em plataforma digital e com acesso livre para todos os seus volumes, por meio do endereço: http://www.abphe.org.br/revista/

Ademais, a comissão executiva do corpo editorial foi renovada e ampliada, contando com cinco editores para cada uma das seguintes seções: história econômica geral, história de empresas, história do pensamento econômico, história econômica do Brasil Colônia e Império e história econômica do Brasil República. A revista também apresenta grande heterogeneidade regional e institucional no que respeita aos autores que nela publicam e aos seus pareceristas.

No tocante ao gerenciamento dos artigos, comparando-se a data de recepção e de aceitação dos artigos publicados, houve uma redução da média de 150 dias em 2013 para 104 dias em 2014, um decréscimo de 30% do tempo gasto originalmente indicando maior celeridade na avaliação e edição dos artigos pelos agentes envolvidos (corpo editorial, pareceristas e autores).

Justamente com o crescimento na quantidade de artigos, nota-se claramente um maior impacto internacional da revista que vai desde a edição da revista e composição do conselho até os artigos publicados e origem dos autores. Com relação à edição, a revista apresenta sumário, títulos e resumos bilíngues dos artigos. O

conselho editorial da revista é composto por pesquisadores atuantes em universidades estrangeiras (8 de 15 membros), sendo metade deles provenientes de universidades de outros países latino-americanos (4 membros) e o restante distribuído entre universidades europeias e norte-americanas (2 membros cada).

O número de artigos publicados em idioma estrangeiro representou 9% do total em 2011-2012 e 15% do total em 2013-2014, indicando uma tendência à internacionalização das publicações, especialmente quando se considera que houve um aumento de 40% no número total de artigos publicados, conforme já apontado. Além disso, com relação ao conteúdo de todos os artigos, a revista publicou em 2013 e 2014 artigos sobre a história econômica e do pensamento econômico de países como Alemanha, Argentina, Estados Unidos, França, Inglaterra, Japão, Peru e Portugal. Dessa forma, a revista conseguiu crescer quantitativamente, mas também qualitativamente, publicando artigos de autores reconhecidos internacionalmente como Frédéric Mauro (v. 2, n. 1), José Luís Cardoso (v. 5, n. 1), Carlos Marichal (v. 6, n. 1) e, mais recentemente, Josep Fontana (v. 17, n. 1), Fernando Jumar (v. 17, n. 2) e Stanley Engerman (v. 18, n. 1).

O impacto da revista pode ser observado parcialmente na avaliação nacional e na indexação internacional. Com relação à classificação Qualis, a revista melhorou sua avaliação na área de economia (B3 entre 2012 e 2014 e agora B2), mas recebeu com surpresa sua queda para B3 na área de História. A revista encontra-se indexada ao **Latindex**, ampliando o alcance do seu público para América Latina, Caribe, Espanha e Portugal, assim como no **Portal de Periódicos Capes** e **Econlit**. A recepção de artigos de autores estrangeiros e a grande participação de membros estrangeiros no corpo editorial da revista representam os elementos principais da internacionalização da publicação nos últimos anos, aspectos que são mantidos quando se considera também os dados de 2015 e 2016.

Como discutido pela literatura internacional, os fatores de impacto tendem a privilegiar as publicações que constam das bases indexadoras dos países anglo-

saxões, limitando o alcance editorial das publicações acadêmicas realizadas pelos países de línguas neolatinas. Assim, embora a revista possua uma forte projeção nacional e indique uma crescente participação internacional na América Latina, atestada anteriormente, essa influência tende a ser pouco captada pela utilização dos fatores de impacto na avaliação da publicação. Dessa forma, a comissão executiva da revista sugere equilibrar a utilização do fator de impacto com critérios qualitativos e quantitativos mais próximos às dificuldades de inserção internacional fora do mundo anglo-saxão.

A chamada de artigos é realizada na forma de mensagens enviadas diretamente para pesquisadores e associações de história econômica e história do pensamento econômico, principalmente da América Latina (ver mensagens em anexo), assim como por meio dos boletins bimestrais da ABPHE. Também durante a realização dos Congressos Latino-Americanos de História Econômica, a presença da ABPHE e da revista tem sido constante, sendo criado até mesmo material de divulgação específico (ver folheto para o V CLADHE).

2. Reclassificação das revistas de Economia avaliadas pelo Qualis de História

Outra demanda que apresentamos está relacionada à subavaliação de alguns periódicos das áreas de Economia, de História do Pensamento Econômico e de História de Empresas que são importantes veículos de divulgação das pesquisas dos historiadores econômicos. Os docentes e pesquisadores de história econômica, especialmente aqueles vinculados aos departamentos de economia, acabam publicando seus trabalhos também em revistas de faculdades ou associações da área de Economia. Essas revistas seguem de maneira cuidadosa todos os critérios de excelência das revistas da área de História, contudo, sua avaliação não é equivalente.

Por exemplo, as revistas *Nova Economia*, *Revista Brasileira de Economia, Revista de Economia Política*, *Economia e Sociedade* e, por fim, *Estudos Econômicos* são todas avaliadas como B1 no Qualis de História. Essa avaliação reproduz a avaliação do Qualis de Economia, cujo critério do comitê é o de não avaliar nos estratos A periódicos nacionais. Não queremos discutir os problemas do critério adotado pelo comitê de Economia, mas temos a convicção de que as revistas acima elencadas possuem características equivalentes às renomadas revistas nacionais da área de História, tais como a *Revista de História, Tempo, Varia História, Estudos Históricos*, *Topoi, Revista Brasileira de História*, entre outras. Nesse sentido, seria importante equiparar as notas dessas revistas nacionais da área de Economia com aquelas notas das revistas que apresentam excelência na área de História.

Isso vale também para áreas correlatas, tais como as subáreas de História do Pensamento Econômico e de História de Empresas. Ainda são poucos os periódicos avaliados no Qualis de História nessas duas subáreas, mas conforme aferimos por meio dos encontros promovidos pela Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica, são duas subáreas que têm crescido substancialmente nos últimos anos no país. As revistas avaliadas por enquanto são a *Business History Review* (B3) e a *Journal of History of Economic Thought* (B2).

A *Business History Review* estava avaliada até o ano passado com a nota C. Agradecemos a preocupação de revisão da nota do periódico, mas ainda consideramos que sua avaliação atual não releva sua importância e prestígio internacional. O periódico é publicado pela Harvard Business School desde 1926 (isto é, trata-se do mais antigo e mais prestigioso periódico da área de História de Empresas). Atualmente a revista está vinculada ao portal da Cambridge University Press e possui importantes indexadores (apenas para citar dois, Scopus e JSTOR). Ademais, considerando os critérios publicados pela coordenação da área de História, a revista cumpre com todos os critérios de qualidade (seguindo os critérios do

documento de 28 de maio de 2015).[2] Assim, considerando que a revista atende aos critérios da coordenação de área, a única explicação que pode ser levada em conta para sua má avaliação é que seria uma revista "imprópria", mas que não parece exatamente o caso, pois a área de História de Empresas deve ser considerada, não há dúvida, como uma possível área de atuação dos historiadores.

No caso da *Journal of History of Economic Thought*, trata-se de uma revista publicada pela Associação Americana de História do Pensamento Econômico, e uma das três mais prestigiosas revistas da área no mundo, juntamente com a HOPE e a *European Journal of History of Economic Thought.* Nesse sentido, para os dois casos, apresentamos o que seriam as mais importantes revistas de duas subáreas, cujos espaços são certamente importantes para a publicação dos trabalhos de historiadores econômicos, garantindo a tão relevante internacionalização defendida nos últimos anos.

Desta maneira, esperamos com este documento ter contribuído com argumentos suficientes para a reavaliação destes periódicos pela área de História da Capes e ficamos à disposição para maiores esclarecimentos.

[2] No que se refere as revistas com nota C, o documento classifica: "Periódicos considerados impróprios ou que não atendam a maioria dos critérios apontados acima. Publicações que não possam ser classificadas em outras modalidades, como revistas de divulgação científica e magazines vendidos em bancas de jornais."

ANEXO 3

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

EDITAL ABPHE 01/2015

PRÊMIO ABPHE DE TESE E DISSERTAÇÃO (2014-2016)

1. **Objetivo:**
   A Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica institui o Prêmio ABPHE de Tese e Dissertação (2014-2016), com o objetivo de estimular a pesquisa e reconhecer o mérito dos melhores trabalhos de história econômica defendidos em programas de Pós-Graduação do Brasil reconhecidos pelo CAPES, entre o período de janeiro de 2014 e abril de 2016.

2. **Dos critérios de elegibilidade:**
   Para concorrer ao Prêmio ABPHE de Tese e Dissertação, o candidato precisa ser sócio da ABPHE e ter apresentado uma tese ou dissertação na área de história econômica realizada em Programa de Pós-Graduação do país, devidamente reconhecido pela CAPES, e defendida entre o período de 1 de janeiro de 2014 e 30 de abril de 2016.

3. **Das inscrições:**
   A inscrição da tese ou dissertação deverá ser realizada pelo próprio autor, constando os seguintes documentos:
   a) Ficha de inscrição (anexo I);
   b) Ata ou documento equivalente da defesa da tese ou dissertação, constando sua devida aprovação e a data de realização;
   c) Exemplar da tese ou dissertação em versão PDF.

   A documentação completa deverá ser digitalizada e encaminhada para o e-mail abphe1@gmail.com até às 23h59 horas do dia 01 de maio de 2016.

4. **Da comissão julgadora:**
   A comissão de premiação será composta por três professores da área de História Econômica e sócios da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica. É vedada a participação de orientadores e de coorientadores das teses e dissertações inscritas no presente edital. A comissão será indicada pela Diretoria da ABPHE e divulgada no site www.abphe.org.br.

   A comissão indicará a tese ou dissertação premiada em primeiro lugar, respeitando os critérios de premiação, mas podendo decidir pela concessão de Menção Honrosa para tese ou dissertação que tenha atingido patamar de

excelência merecedor de destaque. A comissão de premiação poderá decidir pela não atribuição do Prêmio ABPHE de Tese e Dissertação caso nenhum trabalho atinja um patamar de qualidade que justifique a sua concessão.

5. **Da premiação:**

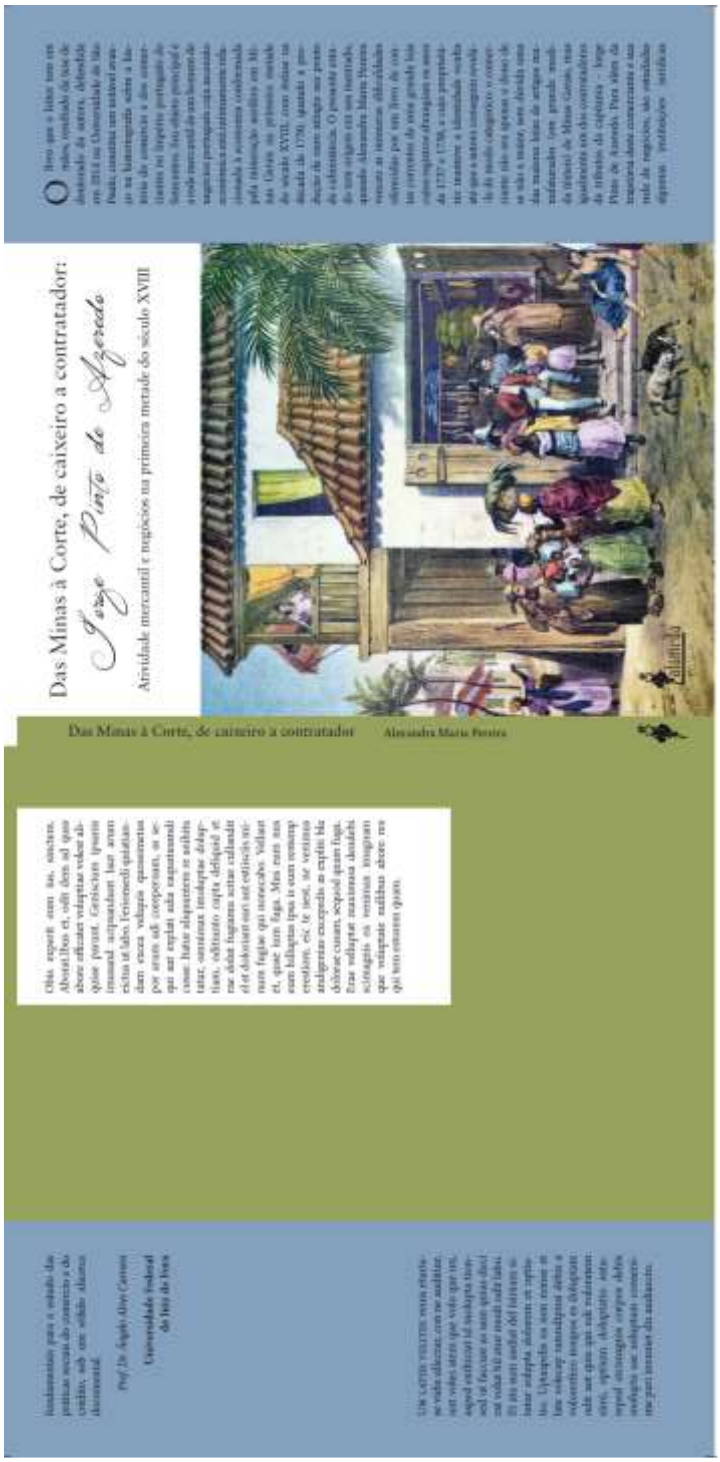
O prêmio ABPHE de Tese e Dissertação consiste em:

a) Certificado de premiação para o autor e orientador da tese ou dissertação premiada ou destacada com Menção Honrosa; e,
b) Apoio financeiro e intermediação institucional para a publicação da tese ou dissertação premiada em 1º lugar.

A entrega do prêmio será realizada no V Congresso Latino-Americano de História Econômica, a ser realizado na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP, São Paulo, entre os dias 19 e 21 de Julho de 2016.

São Paulo, 13 de novembro de 2015.

Diretoria da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (2015-17)



Das Minas à Corte, de caixeiro a contratador:

Jorge Pinto de Azevedo

Atividade mercantil e negócios na primeira metade do século XVIII

Das Minas à Corte, de caixeiro à contratador Alexandra Maria Pereira

ANEXO 4

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

ANEXO 5

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

NOTA DA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA (ABPHE) CONTRA A PLS 146/2007

A diretoria (2015-2017) da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (ABPHE) vem a público expressar sua posição contrária a aprovação do Projeto de Lei do Senado nº 146/2007, de autoria do Senado Magno Malta, que dispõe sobre a digitalização e arquivamento de documentos em mídia ótica ou eletrônica.

Conforme o artigo 3º, parágrafo terceiro, do Projeto de Lei nº 146/2007 fica previsto a eliminação de documentos depois de sua digitalização: "Os documentos não digitais, inclusive em tramitação, que deram origem aos documentos digitalizados, quando avaliados e destinados à eliminação, poderão ser eliminados após a digitalização, segundo o procedimento específico, na forma do regulamento".

A diretoria da ABPHE acredita que a destruição de arquivos deve ser desencorajada, não somente pelo valor histórico de todo e qualquer documento como fonte de pesquisa, como pelo valor legal e de garantia da autenticidade dos documentos públicos.

Ademais, o projeto prevê a permissão de que empresas privadas e cartórios assumam o processo de digitalização, contudo não especifica qualquer pré-requisito técnico para sua realização. Não se estabelece, adicionalmente, qualquer reflexão sobre as condições para a guarda do material digitalizado, que exige ambiente tecnológico e custos de preservação.

O relator do Projeto é o Senador José Maranhão (PMDB/PB) e o colocou em fase final de tramitação, podendo ser votado ainda essa semana no Senado e depois levado a sanção do Presidente da República.

A diretoria da ABPHE manifesta-se contrária a aprovação do projeto e convoca seus associados para que tomem contato ao Projeto de Lei 146/2007.

Para acompanhar a tramitação:
http://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/80337
Blog do movimento contrário ao Projeto de Lei 146/2007:
http://queimadearquivonao.webnode.com/

Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica
Endereço para correspondência: Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FEA/USP.
Av. Prof. Luciano Gualberto, 908 – FEA II – sala248 – 05508-010 – São Paulo – SP.
Site: www.abphe.org.br E-mail: abphe1@gmail.com

ANEXO 6

Seminários Regionais da ABPHE

A diretoria da ABPHE procurou ampliar os canais de contato e difusão de pesquisas entre seus sócios e os interessados na área de História Econômica. Nesse sentido, em 2016 foram criados os Seminários Regionais de História Econômica, organizados pelos conselheiros das diferentes regiões representadas na ABPHE, que estimularam os encontros dos historiadores econômicos em períodos sem eventos da Associação. Em setembro de 2016 foi organizado o Seminário da Região Sul, em Santa Catarina, e em novembro foi a vez dos eventos da Região São Paulo, em Campinas, da Região Sudeste, em Varginha, da Região Nordeste, em Caruaru e Pinheiro, e da Região Norte, em Belém.

Esperamos que os eventos estimulem a aproximação dos sócios, a divulgação de novos resultados de pesquisa e crie o estímulo para que novos pesquisadores possam seguir as atividades da ABPHE. A diretoria gostaria de agradecer aos organizadores dos Seminários Regionais da ABPHE.

Eventos na região Nordeste

Na região Nordeste serão realizadas duas mesas coordenadas pelo conselheiro da ABPHE, Luiz Eduardo Simões de Souza, aproveitando os eventos da ANPUH-MA e da Jornada de Economia Política e História Econômica do Nordeste, respectivamente nas cidades de Pinheiro (MA) e Caruaru (PE).

II Jornada de Economia Política e História Econômica do Nordeste.

11 a 13 de Novembro - Universidade Federal de Pernambuco, campus Caruaru.

Conferência de abertura do Prof. Michel Zaidan (UFPE) "A Economia Política do Golpe"

Mesa-redonda na ANPUH-MA: "Atualidade da Análise e Método da História Econômica".

13 de dezembro, 14 horas. UFMA, campus Pinheiro.

Mesa composta por: Luiz Eduardo Simões de Souza (UFMA), Fátima Previdelli (UFMA), Ricardo Zimbrão (UFMA), Rogério Faleiros (UFES).

Seminário Regional de História Econômica: Região São Paulo (Campinas), 10 de novembro de 2016 às 9h – 19h30. Local: Auditório Jorge Tápia do Instituto de Economia IE-UNICAMP

Os "Seminários de História Econômica" realização do Grupo de Estudos e Pesquisa em História Econômica FEA/USP, eventos que se tornaram tradição na área de conhecimento, ocorrerão pela primeira vez em Campinas no Instituto de Economia da UNICAMP. O encontro contará com a participação do ABPHE – Regional - São Paulo, também instituição que se tornou uma referência em História Econômica e, em 2017, comemorará seus 25 anos de atividades. Para a realização do evento, juntaram-se os esforços do Centro de Memória - UNICAMP (CMU) – Núcleo de Estudos de População "Elza Berquó" (NEPO) – Núcleo de História Econômica – Instituto de Economia – IE-UNICAMP com o fim de promover um debate interdisciplinar - História Econômica e Demografia Histórica.

Manhã 9h30h – 12h30

Nelson Nozoe. "Sesmarias e posse de terra rural no entre rios de Nossa Senhora da Conceição das Campinas do Matto Grosso". RIBEIRO, Suzana B. (org.) *Sesmarias, engenhos e fazendas. Arraial dos Souzas, Joaquim Egydio, Jaguary (1792-1930).* Campinas, 2016, p. 10-55.

Maísa Faleiros da Cunha. "A escravidão em números: demografia escrava em Franca-SP, 1811-1888". Textos NEPO (UNICAMP), v. 70, 2015.

Milena Fernandes Oliveira. "Hipólito José da Costa e as ideias econômicas *d' O Correio Braziliense".* V CLADHE. SP, 2016.

Tarde 14h30 – 19h30

Cláudia Alessandra Tessari; Julio César Zorzenon Costa. "Ação Estatal, Negócios, Acumulação de capital e migração inter-regional no Brasil (1935-1951)". V CLADHE, SP, 2016.

Carlos Alberto Cordovano Vieira. "Capital mercantil na transição ao capitalismo: esboço para uma apropriação do debate historiográfico". *Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política. V. 42, p. 96-120, 2015.*

Eduardo Barros Mariutti. "Paz e guerra no pensamento social na era moderna: do militarismo ao imperialismo". *Texto para Discussão do IE-UNICAMP*, Campinas, v. 250, p.1-46, 2016.

Debate: 17h30-19h30

Hermes & Clio/ ABPHE/ Regional-São Paulo/ NEPO/CMU/IE

Organização:

Maria Alice Rosa Ribeiro. Profª. FCL-UNESP e Pesquisadora Colaboradora do CMU

Maísa Faleiros da Cunha. Pesquisadora do NEPO; Fábio Campos. Prof. IE - UNICAMP

I Seminário Regional de História Econômica: região Sudeste (Varginha)
ICSA - Universidade Federal de Alfenas, Campus de Varginha, 23 e 24 de novembro de 2016

Dia 23/11 (Quarta-feira)

19:30hs às 21:30hs - Mesa: "Perspectivas da História do Pensamento Econômico".
Coordenador: Thiago Rosado Fontelas Gambi (Unifal-MG)
Carlos Eduardo Suprinyak (UFMG), "The Political Economy of Latin American Independence"
Daniel do Val Cosentino (UFOP), "As ideias econômicas de Vieira Souto"
Ramón Garcia Fernandez (UFABC), "A Fundação Ford e a ANPEC: o surgimento de uma comunidade acadêmica pluralista no Brasil"

Dia 24/11 (Quinta-feira)

10:00hs às 12hs - Mesa: "Temas de História Econômica Regional". Coordenador: Bruno Aidar (Unifal-MG)
Marcos Lobato Martins (UFVJM), "Sobre a feição da "heroica província": mosaico de regiões desarticuladas ou território crescentemente integrado?"
Luiz Fernando Saraiva (UFF), "Regionalização, Desenvolvimento Econômico e Identidades em Minas Gerais ao longo do século XIX"
Rita de Cássia da Silva Almico (UFF), "A agroexportação em Minas no século XIX: o café e seus desdobramentos"

14hs às 16hs – Mesa: "Educação, ferrovias e mercado de trabalho na História Econômica do Brasil". Coordenador: Michel Deliberali Marson (Unifal-MG)
Maria Lúcia Lamounier (FEA-RP-USP), "Ferrovias e mercado de trabalho no Brasil no século XIX"
Renato Perim Colistete (FEA-USP), "O Atraso em meio à Riqueza: Uma História Econômica da Educação Primária em São Paulo, 1835 a 1920"

16hs às 18hs – Mesa: "A evolução da História Econômica". Coordenador: Roberto Pereira Silva (Unifal-MG)
Alexandre Macchione Saes (FEA-USP), "A trajetória da História Econômica no século XX"

Realização: NEhePE - Núcleo de Estudos em História Econômica e Economia Política
Local: Auditório do Campus de Varginha da Unifal-MG

Endereço: Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor, Varginha - MG
Inscrições: https://sistemas.unifal-mg.edu.br/app/caex/inscricoes/

História Econômica e Tecnologias Sociais na Amazônia

Data: 08 e 9 de novembro de 2016

É notória a relação existente entre trajetória histórica da economia e realidade socioeconômica atual do Brasil, seus estados e municípios, inclusive no que tange às diferenças regionais e sociais. Contudo, via-de-regra, a grande maioria das pesquisas e estudos no campo da história econômica do Brasil, tem se limitado a revelar aspectos da historiografia e da formação econômica sem apontar caminhos e possíveis soluções e contribuições do mundo acadêmico que possam contribuir para a superação ou minimização dos principais problemas e obstáculos que impedem a grande maioria dos municípios brasileiros de atingir níveis satisfatórios de desenvolvimento e qualidade de vida para seus habitantes. No caso da Amazônia esse quadro é ainda mais grave, não só pelo fato de a região apresentar os indicadores mais baixos de desenvolvimento, mas, também, pela historiografia econômica regional ainda ser objeto de poucos estudos.

Visando cobrir essa lacuna, o Núcleo de Altos Estudos Amazônicos da Universidade Federal do Pará, através da Incubadora de Políticas Públicas da Amazônia, coordenou, nos anos 2012-2015, a elaboração e execução de um projeto de pesquisa que buscou revelar a formação histórica e as desigualdades socioeconômicas regionais, apontando, também, as regiões socioambientalmente mais vulneráveis de cada um dos nove estados da Amazônia Legal brasileira. Esse projeto, denominado 'Fortalecimento Institucional para a Conservação e o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia, contou com apoio financeiro do BNDES e a participação de cerca de 40 pesquisadores vinculados a diversos programas de pós-graduação com foco de desenvolvimento regional vinculados ao Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável da Amazônia.

O projeto teve atuação nos nove estados da Amazônia e revelou informações relevantes tanto para o aprimoramento da historiografia regional quanto para a identificação dos principais problemas sociais, econômicos, ambientais e político-institucionais dos estados e municípios amazônicos. A pesquisa resultou, assim, na publicação da coletânea Formação Regional da Amazônia, composta por quatro volumes: Formação Institucional da Amazônia; Formação Socioeconômica da Amazônia; Formação Socioambiental da Amazônia e Sustentabilidade dos Municípios Amazônicos. Além disso, os resultados oportunizaram também se detectar as regiões com condições sociais e econômicas mais críticas em cada estado, bem como os problemas prioritários dessas regiões.

A justificativa para realização do I Seminário "História Econômica e Tecnologias Sociais na Amazônia", ora proposto, é dar continuidade ao projeto referido, aproximando-se a academia dos setores produtivos, incialmente no âmbito do estado do Pará. O relato das

experiências e a participação dos pesquisadores que integram a IPPA nos estados de Rondônia, Amapá, Acre e Mato Grosso será também muito importante para atingir-se os objetivos do seminário, na medida em que, não só haverá troca de informações sobre as especificidades de cada estado para dar continuidade, a princípio, de forma descentralizada do projeto, mas, também, oportunizará o debate sobre a viabilidade de elaboração de novos projetos compartilhados voltados prioritariamente para resolução de problemas econômicos regionais.

Dia 8 de novembro de 2016

8h30 - Mesa de abertura
Durbens Martins Nascimento - (Diretor Geral do NAEA)
Fábio Carlos da Silva - (Secretário Executivo da IPPA-NAEA)

9h - História Empresarial e Tecnologias Sociais na Amazônia
Coordenador: Francisco de Assis Costa (NAEA)
- Francisco Samoneck (TS Encauchados Vegetais - PoloProbio)
- Ivan Hitoshi Saiki (CAMTA)
- Marcílio Chiacchio (UFRR)
- Armando Wilson Tafner Jr. (UFMT)

10h45min – Economia, Cultura e Crédito na Amazônia
Coordenadora: Rosa Acevedo (NAEA)
- Simeia de Nazaré Lopes (UFPA/Campus Ananindeua)
- Leonardo Milanez de Lima Leandro (FAMASUL, Brasil) - Recife
- Dante Fonseca (UNIR) - Rondônia
- Alexandro Ribeiro (UFMT)

14h30 - Formação socioeconômica, Tecnologias Sociais e infraestrutura na Amazônia
Coordenadora: Edna Castro (NAEA)
- Indio Campos (NAEA)
- Larissa Carreira (Produtora Colaborativa Livre; NAEA)
- Jondison Rodrigues (NAEA)
- Lucas Carvalho (UFAC)

16h45 - Sustentabilidade dos Municípios da Amazônia
Coordenação: Fábio Carlos da Silva (NAEA)
- Jader Gama (Banco Comunitário Muiraquitã; NAEA)
- Ligia Simonian (NAEA)
- Mário Amin (NAEA)
- Cláudia Chelala (UNIFAP)

Dia 9 de novembro de 2016

8h30 – Oficina de Trabalho para Construção da parceria entre as universidades e Empreendimentos Inovadores no Estado do Pará
Coordenação: Fábio Carlos da Silva (IPPA-NAEA)
- Francisco Samoneck (Poloprobio); Ivan Hitoshi Saiki (CAMTA);
- Mário Amin (IPPA- NAEA); Jader Gama (IPPA-NAEA);
- Larissa Carreira (IPPA-NAEA); Dante Fonseca (IPPA – UNIR);
- Cláudia Chelala (IPPA – UNIFAP); Lucas Carvalho (IPPA – UFAC);
- Alexandro Ribeiro (IPPA – UFMT); Leonardo Milanez de Lima Leandro (FAMASUL)

COMISSÃO ORGANIZADORA
Prof. Dr. Fábio Carlos da Silva – NAEA – UFPA (Presidente); Prof. Dra. Siméia de Nazaré Lopes – UFPA, Campus de Ananindeua; Ms. Jader Gama – NAEA- UFPA; Ms. Larissa Carreira – NAEA-UFPA

Realização:
Núcleo de Altos Estudos Amazônicos da Universidade Federal do Pará (NAEA - UFPA)

I COLÓQUIO DE HISTÓRIA ECONÔMICA E SOCIAL DE SANTA CATARINA

HISTÓRIA E ECONOMIA: APROXIMAÇÕES E PERSPECTIVAS
12 — 13 | SETEMBRO | 2016

I Colóquio de História Econômica e Social de Santa Catarina – História e Economia: aproximações e perspectiva

Comissão Organizadora
Prof. Dr. Alcides Goularti Filho
Prof. Dr. João Henrique Zanelatto
Prof. Dr. Ismael Gonçalves Alves

Apoio acadêmico
Fabio Farias de Moraes (Doutorando FFLCH/USP); Marcos Juvêncio de Moraes (Doutorando PPGH/PUCRS); M. Sc. Ricardo Alves Colonetti; Henrique Rabello Serafim (Mestrando PPGDS/UNESC); Liara Ronçani Darabas (Mestranda PPGDS/UNESC); Gabriel Crozetta Mazon (Bolsista PIBIC/UNESC)

10/06/2016

O Grupo de Pesquisa História Econômica e Social de Santa Catarina (GRUPHESC) realizará o I Colóquio de História Econômica e Social de Santa Catarina: História e Economia: aproximações e perspectivas. A iniciativa deste Colóquio surgiu da necessidade de congregar pesquisadores e pesquisadoras que dediquem suas investigações ao campo da história econômica e social de Santa Catarina a partir dos mais distintos espaços dedicados à pesquisa acadêmica. Nas últimas décadas pode-se dizer que a história econômica e social tornou-se muito mais voltada para a multiplicidade das experiências humanas, pois as mesmas passaram a constituir o núcleo central das problemáticas a pesquisar. No que tange aos seus campos de investigação a história econômica e social tem priorizado: a vida econômica, as instituições políticas, o cotidiano, os mundos do trabalho, os movimentos sociais, as investigações sobre o crescimento, desenvolvimento e políticas sociais, além da especial atenção destinada aos estratos sociais "marginalizados" como as minorias e as camadas populares. Acesse a página do evento na internet: http://www.unesc.net/portal/capa/index/601

Programação
12 de setembro - Segunda-feira
Atividade: Credenciamento
Horário: 13h às 18h
Local: Bloco O
Horário: 18h às 19h
Local: Bloco P, sala 19

Atividade: Minicursos
Horário: 13h30 às 17h

Título: Desenvolvimento, dívida pública e a questão previdenciária no Brasil
Ministrantes: Doutoranda Rossandra Maciel (UFPR/PPGPP) e Mestra Talita Alves de Messias (UFRJ)
Local: Bloco O, sala 7

Título: Pensamento político e econômico em Santa Catarina da Primeira República a década de 1960
Ministrantes: Doutorando Fabio Farias de Moraes (USP/FFLCH/CNPq) e Doutorando Marco Juvêncio de Moraes (PUCRS/CAPES)
Local: Bloco O, sala 6

Conferência de Abertura

Palestrante: Prof. Dr. Alexandre Macchione Saes (FEA/USP/ABPHE)
Tema: História e Economia: aproximações e perspectivas.
Horário: 19h30
13 de setembro - Terça-feira

Atividade: Sessões Temáticas

Primeira sessão: 8h30 às 10h

Mesa 1: Migrações e movimentos sociais – Bloco O, sala 2
Comentarista: Rossandra Oliveira Maciel de Bitencourt
1.Imigrações recentes no Brasil: a instabilidade econômica e política que transforma sonhos em frustrações
Luiz Orencio Figueredo (UNESC/PPGDS)

2.Trabalho e migração: trabalhadores das olarias do município de Sangão no período 1980-2016
Gabriela Rech Salib (UNESC/PPGDS), João Henrique Zanelatto (UNESC/PPGDS)

3.Os servidores públicos municipais de Criciúma e suas greves
Raquel de Souza Felício (UNESC/PPGDS)

4.Movimento passe livre: carta de princípios
Tiago da Silva Soares (UNESC/PPGDS/FAPESC)

Mesa 2: Imprensa e poder político - Bloco O, sala 6
Comentarista: Marcos Juvencio de Moraes
1.O surgimento da televisão no sul catarinense e os impactos socioeconomicos gerados na região: um estudo de caso na TV Eldorado
Marjorry Calumby Gomes da Silva (UNESC/PPGDS), Ismael Gonçalves Alves (UNESC/PPGDS)

2.Imprensa e política: o discurso anticomunista no jornal tribuna criciumense (1955-1965)
Krislaine da Cruz de Campos (UNESC)

3.Imprensa e política: o fascismo italiano no jornal o estado de Florianópolis na década de 1930
João Henrique Zanelatto (UNESC/PPGDS/CNPq), Rafael Medeiros dos Santos (UNESC/PIBIC)

4.Do panfleto às redes sociais: a internet reduzindo distâncias na classe trabalhadora
Gilvan Felipe Teixeira de França (UNESC/PPGDS)

Mesa 3: História de empresas e desenvolvimento regional - Bloco O, sala 7
Comentarista: Ricardo Alves Colonetti
1.Acumulação de capital e formação da economia de mercado no Vale do Itajaí
Bruno Mandelli (UFSC)

2.Gênese e evolução de uma grande empresa têxtil: o caso da Cia Hering
Ivo Raulino (USP)

3.Aspectos determinantes do desenvolvimento socioeconômico: um estudo de caso de Bom Jardim da Serra
Rod Von Semenoff Romano (UNESC)

4.Disputas políticas em Criciúma no novo milênio
Marina Tanabe Livramento (UNESC)

Intervalo: 10h às 10h30

Segunda sessão: 10h30 às 12h

Mesa 4: Planejamento e educação – Bloco O, sala 2
Comentarista: Talita Alves de Messias
1.Plano Estadual de Educação 1980-1983: avanços e permanências
Liara Darabas Ronçoni (UNESC/PPGDS/FAPESC)

2.Plano de Metas do Governo (1961/1965) e primeiro plano estadual de educação (1969-1980)
Susane da Costa Waschinewski (UNESC/PPGE)

3.Democratização da educação: III Plano Estadual de Educação de Santa Catarina (1985-1988)
Pedro Ivo Burato Nuernberg (PIBIC/UNESC), Giani Rabelo (UNESC/PPGE/PPGDS)

4.Planejamento catarinense: uma análise dos planos Viva Santa Catarina, Santa Catarina Estado Vencedor e Plano 15
Carolina Biz (UNESC/PPGDS/CAPES)

Mesa 5: Transportes e serviços na formação econômica regional - Bloco O, sala 6
Comentarista: Ismael Alves Gonçalves
1.A truncada relação porto-ferrovia no sul de Santa Catarina
Ricardo Alves Colonetti (UNESC/PPGDS/FAPESC)

2.Expansão das agências e linhas dos correios em Santa Catarina (1900-1930)
Gabriel CrozettaMazon (UNESC/CNPq), Alcides Goularti Filho (UNESC/PPGDS/CNPq)

3.Formação do setor elétrico de Santa Catarina em perspectiva
Fábio Farias de Moraes (USP/FFLCH/CNPq)

4.Estrada de Campos Novos e de Palmas: dois caminhos no meio de uma disputa territorial
Alcides Goularti Filho (UNESC/PPGDS/CNPq)

Mesa 6: Desenvolvimento rural e previdência - Bloco O, sala 7
Comentarista: Tiago da Silva Coelho
1.Uma análise sobre a implementação tardia da previdência social rural no Brasil
Rossandra Oliveira Maciel de Bitencourt (UFPR/PPGPP), Fabiano Abranches Silva Dalto (UFPR/PPGPP)

2.Industrialização no campo e seu embate frente ao problema estrutural rural e urbano: atlas da questão agrária de um Brasil recente
Vagner Ocner Filho (PUCSP)

3.Uma pequena leitura da produção integrada na literatura: o caso da avicultura
Gilvani Mazzucco Jung (UNESC/PPGDS)

4.A representação do trabalho teuto-brasileiro na literatura de viagem da virada do século XIX no Vale do Itajaí
Bruno Mandelli (UFSC)

Intervalo: 12h às 13h30

Terceira sessão: 13h30 as 15h

Mesa 7: Educação e políticas sociais – Bloco O, sala 2
Comentarista: Giani Rabelo
1.A evolução do investimento federal em educação no estado de Santa Catarina

Luciana Formiga Rodolfo Vasconcelos de Oliveira (UNICID)

2.As instituições de ensino superior no Brasil e a formação da universidade comunitária
Thaíse Arnold Policarpo (UNESC/PPGDS)

3.Uma nova ferramenta pedagógica: as possíveis relações entre o ensino de história e histórias em quadrinhos
Lucas Bieger Rodrigues (UNESC)

4.Crescimento, desenvolvimento e políticas sociais: contradições e complexidades urbanas dos centros históricos brasileiros com o exemplo de Urussanga
Aline Eyng Savi (UNESC); Jacinta Milanez Gislon (UNISUL), Lays Juliani Hespanhol (UNESC)

Mesa 8: Política, assistência social e trabalho na Era Vargas - Bloco O, sala 5
Comentarista: Alcides Goularti Filho
1.Trabalhadores e legislação trabalhista na Era Vargas: um comparativo das constituições de 1934 e 1937
Jéssica Ramos Ferreira (UNESC/PIC-170), João Henrique Zanelatto (UNESC/PPGDS/CNPq)

2.Interventores gaúchos governam Santa Catarina: ações governamentais autoritárias no período do governo provisório
Marcos Juvencio de Moraes (PUCRS/CAPES)

3.Legião Brasileira de Assistência nas páginas dos jornais: pobreza e assistência no discurso jornalístico brasileiro
Julia Sabino Baldessar (UNESC/PIBIC),Ismael Gonçalves Alves (UNESC/PPGDS)

4.Os cuidados aos necessitados na Era Vargas: ações da Legião Brasileira de Assistência
Taiana de Oliveira (UNESC/PIC-170), Ismael Gonçalves Alves (UNESC/PPGDS)

Mesa 9: Teoria econômica e endividamento - Bloco O, sala 6
Comentarista: Fábio Farias de Moraes
1.História e economia: alternativas para pensar o sistema da dívida pública
Talita Alves de Messias (UNISINOS)

2.A trajetória da dívida pública do estado do Rio Grande do Sul

Carolina Burin Magnus (UNESC), Dimas de Oliveira Estevam (UNESC/PPGDS)

3.Da compatibilidade entre escolas de pensamento heterodoxas: economia pós-keynesiana e velha economia institucional
Carolina Miranda Cavalcante (UFRJ)

4.Quando a história se encontra com a economia: o papel das instituições do século XIX e XX na obra de Thorstein Veblen
Alexandre Ottoni Teatini Salles (UFES)

Mesa 10: História e memória – Bloco O, sala 7
Comentarista: João Henrique Zanelatto
1.História e memórias, vida e afetividade de uma senhora a partir do tema: as cartas de Maria Gomes Aguiar para sua filha
Ângela Martins Valerim (UNESC), Marli de Oliveira Costa (UNESC/PPGE)

2.A enchente do natal: histórias e memórias da enchente de 1995-1996 em Forquilhinha
Monique de Cássia Dias Ribeiro (UNESC)

3.Projeto memórias
Lesandra Mariléia Silvano Pedro (IEMES),Samuel da Silva Hipólito (IEMES)

4.As escolhedeiras de carvão de Criciúma: uma análise dos direitos sociais e legislação trabalhista (1937-1964)
Gislaine Francisco Machado (UNESC), Raquel de Souza Felício (UNESC/PPGDS)

5.La Sección Femenina de la Falange e assistência: a ação social das mulheres no primeiro franquismo
Ismael Gonçalves Alves (UNESC/PPGDS)

Intervalo: 15h às 15h30

Mesa de encerramento
Palestrante: Paulo Pinheiro Machado (UFSC)
Tema: Política de terras e colonização no século XIX e início da República
Local: Bloco P, sala 19
Horário: 15h30

ANEXO 7

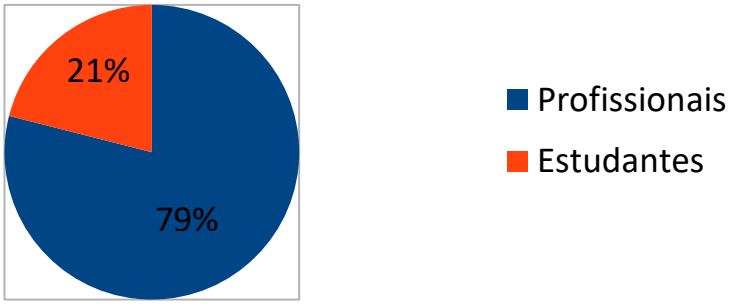
ANEXO 8

ANEXO 9

Balanço dos associados

Número de associados:
279 (jul 2016)
290 (jul 2017)
Número de associados (pagamentos em dia*): **88** (30,34%)
*apenas anuidade 2017 em aberto

Total de associados por categoria (jul 2017)

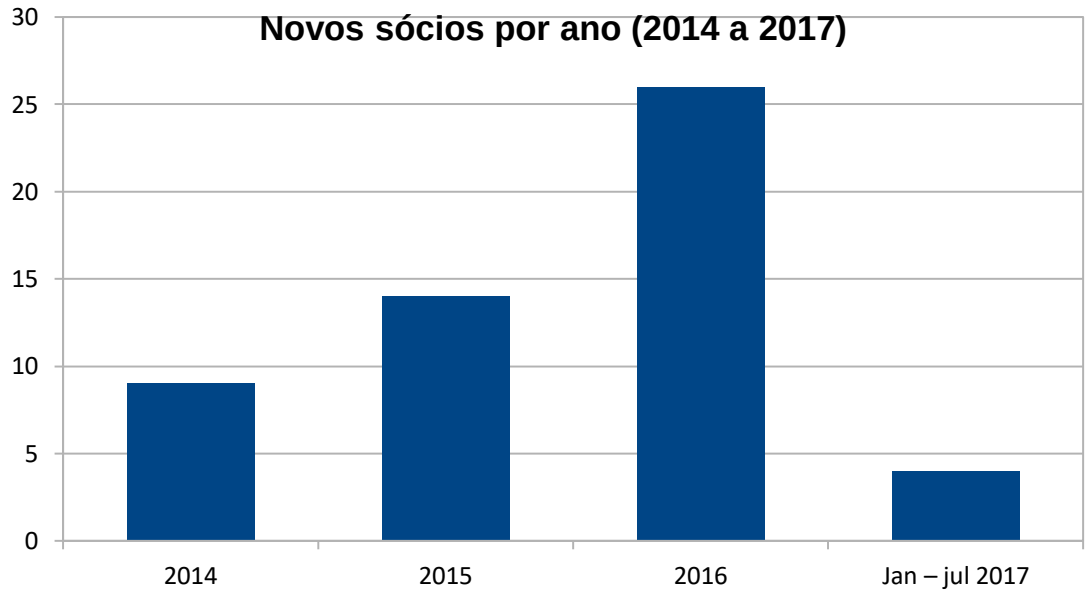


Associados por região (jul 2017)

Norte	09	3,1%
Nordeste	18	6,2%
Centro Oeste	18	6,2%
Sul	29	10%
Sudeste	93	32%
São Paulo	122	41,9%
Estrangeiro	02	0,7%
Total	291	100%

Associados com anuidade em dia por região (jul 2017)

Região	Quantidade	% sobre total (em dia)
Norte	1	1,3
Nordeste	2	2,6
Centro Oeste	3	3,8
Sul	8	10,3
Sudeste	24	30,8
São Paulo	40	51,3
Estrangeiro	0	0
Total	78	100



ANEXO 10

Números publicados da HE&HE:

Apresentação Bruno Aidar

A Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas (FCEA) da Universidade de São Paulo (USP) e a escrita da História Econômica de Alice Piffer Canabrava. *Otávio Erbereli Júnior*

O que pensam os pensadores da economia no brasil? Um estudo empírico sobre a produção em história do pensamento econômico e metodologia no brasil – 2004-2013*. Emmanoel Boff, Conrado Krivochein*

A Economia e a Alocação de Riqueza Bruta em Ribeirão Preto, 1889-1900. *Luciana Suarez Lopes*

O Fracasso do Trabalho Assalariado na Agricultura Fluminense: diplomacia, capitalismo e a imigração asiática (década de 1890). *Daniel de Pinho Barreiros*

Heterodoxia e industrialização na Belle Époque do liberalismo brasileiro: o pensamento econômico de Amaro Cavalcanti. *Ivan Salomão*

Estagnação latino-americana e estratégia brasileira de desenvolvimento: análises do início do exílio de Celso Furtado. *Renata Bianconi*

Seria Fernando Henrique Cardoso um weberiano? *Rodrigo Straessli Pinto Franklin*

Da Criação do Conselho Nacional do Petróleo à Política de Conteúdo Local: a trajetória histórica das políticas para a indústria do petróleo e gás natural no Brasil *Ricardo José dos Santos, Ana Paula Macedo de Avellar*

Homenagem Werner Baer, a economia e os economistas brasileiros. *Armando João Dalla Costa*

Apresentação Bruno Aidar
Artigos

A Transição para o Trabalho Livre no Brasil – hipóteses a partir da Nova Economia Institucional. *Luiz Paulo Ferreira Nogueról*

A Composição da riqueza em Campinas, 1870-1940. *Fernando Antonio Abrahão*

Breves notas acerca da formação histórico-econômica de Campina Grande-PB: do Gado (Século XIX) ao Algodão (Século XX). *William Eufrásio Nunes Pereira*

História e historiografia dos transportes na Corte imperial. *Guilherme Babo Sedlacek, Marcus Vinicius Kelli*

Transportes e desenvolvimento econômico no Brasil de 1945 a 1960. *Guilherme Grandi*

Un acercamiento a la evolución de los precios y salarios en Mendoza y Buenos Aires en el siglo XX. *Eduardo Martín Cuesta*

Os efeitos das crises financeiras de 1929 e de 2008 no Banco do Brasil S.A. *Samir Sayed*

Entre avanços e inconsistências: as contribuições de Nicholas Kaldor, Michal Kalecki e Joan Robinson para a teoria pós-keynesiana da distribuição de renda. *Kaio Glauber Vital*

Apresentação. Bruno Aidar

A regulação do abastecimento de água potável na Europa: Inglaterra e Espanha em perspectiva histórica. Juan Matés-Barco

Un estudio de la circulación de bienes pecuarios en el Río de la Plata, Montevideo 1784-1797. Nicolás Biangardi

Preços de escravos em Campinas no século XIX. Maria Alice Rosa Ribeiro

Negócios de mineiros: comércio e produção da riqueza na crise da escravidão (c.1850-1880). Paula Chaves Teixeira Pinto

A indústria de transformação no Sul de Minas Gerais, 1907-1937. Michel Deliberali Marson

História da Adama Agricultural Solutions. Victor Pelaez, Augusto Mizutani Tsubouchi

Interpretações da estrutura ocupacional na América Latina: o debate marxista e a heterogeneidade estrutural. Gustavo José Danieli Zullo

Two faces of the same Georgescu-Roegen: from path-dependency and the imperfection of the human mind to institutional change and biophysical constraints. Thiago Dumont Oliveira, Alysson Lorenzon Portella